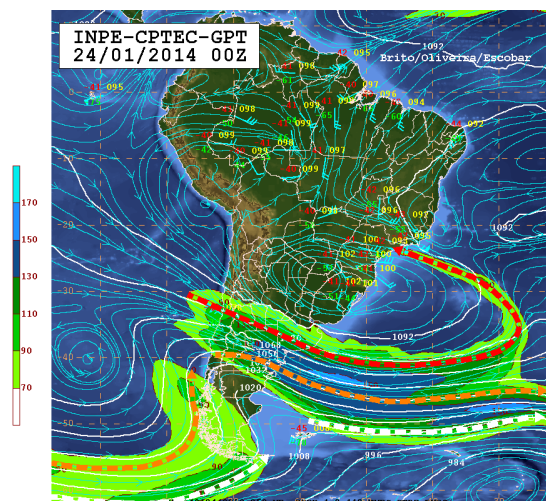


## Análise Sinótica

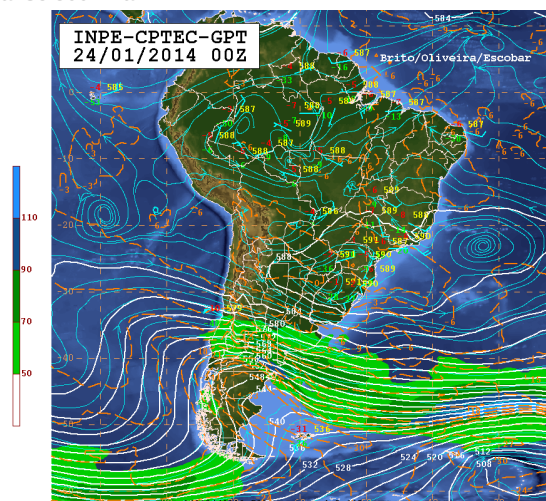
24. Januarv 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



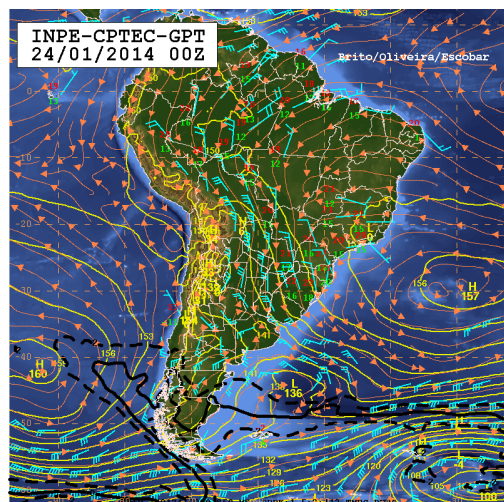
Na análise sinótica do nível de 250 hPa das 00Z do dia 24/01/2014 nota-se a presença de um amplo anticiclone centrado em torno de 28°S/58°W. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) pode ser visto sobre o Atlântico na altura do sudeste do Brasil, com centro em torno de 23°S/37°W. A combinação do fluxo desses sistemas mencionados contribui para perturbar o escoamento, e gerar difluência sobre grande parte do País. Esta difluência, por sua vez, gera divergência de massa neste nível e, consequentemente, convergência na camada baixa da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica (calor e alta umidade), favorecem o desenvolvimento de nebulosidade e convecção. O Jato Subtropical (JST) se estende desde o Pacífico ao Atlântico e sobre o continente atua sobre a porção central da Argentina. O Jato Polar Norte (JPN) e Sul (JPS) contornam um cavado que se estende desde o pacífico a região da patagônia argentina e Atlântico, dando suporte dinâmico a esta área ciclônica e outros ramos destes máximos de vento que atuam no Atlântico ao sul de 45°S.

### Análise 500 hPa



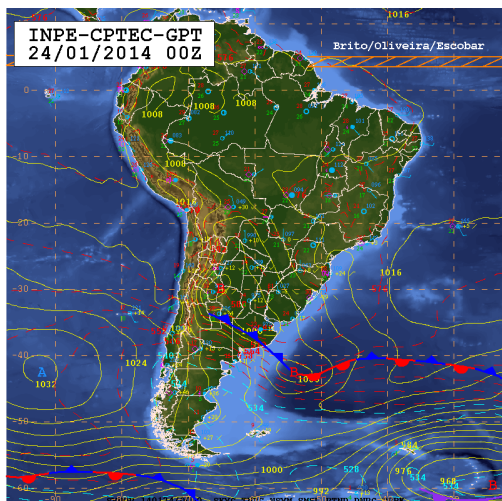
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 24/01/14 observa-se o padrão de circulação bastante similar ao descrito em altitude com a presença do anticiclone e de um vórtice ciclônico com núcleo frio (-9°C). O escoamento se apresenta bastante perturbado sobre grande parte do território brasileiro o que aliado à massa úmida e instável favorece o levantamento do ar e a formação de áreas de instabilidade em várias localidades. Um cavado pode ser visto sobre o Atlântico, direcionado para SC. A área de maior baroclinia sobre o continente encontra-se sobre a porção centro-sul da Argentina, entre 35° de 35°S onde se observa ventos intensos, gradiente de geopotencial e de temperatura.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 24/01/14 verifica-se que a circulação anticiclônica predomina sobre o País, devido a atuação da borda oeste da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) e que se reflete neste nível centrada em torno de 30°S/30°W. Observa-se a norte de 10°S atuação dos ventos de leste/nordeste associados aos ventos Alísios, que adentram o continente convergindo pela sua faixa oeste devido a barreira orográfica dos Andes com intensidade de até 40 kt o que caracteriza a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN), transportando ar úmido e quente oriundo da região amazônica para as latitudes médias. Este padrão aliado à presença de uma área de baixa pressão em superfície pelo oeste da Argentina e de um cavado nos níveis mais altos favorece a formação de áreas de instabilidade que estão atuando pelo centro-leste argentino, Uruguai e extremo sul do RS. A isoterma de zero grau (linha preta contínua) está posicionada em torno de 41°S sobre o continente, indicando que o ar frio está restrito a latitudes mais elevadas.

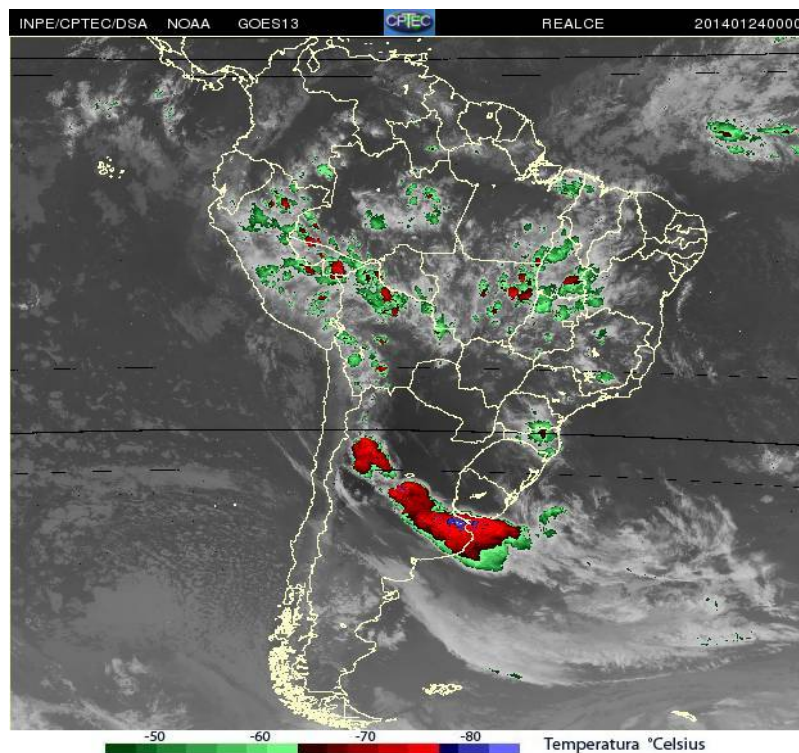
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (24/01) nota-se uma frente fria associada a uma baixa pressão centrada em, aproximadamente, 42°S/54°W se estende desde a Província de San Luis, passando por Córdoba e Buenos Aires. O ramo quente associado a este sistema frontal praticamente se acopla ao sistema frontal posicionado em torno do paralelo 41°S e a leste de 38°W. Nota-se a baixa do Noroeste da Argentina (BNOA) centrada em torno de 30°S/66°W com pressão de 996 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada em torno de 28°S/23°W com valor de 1016 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro em 43°S/93°W com valor de 1032 hPa. Sistemas transientes são observados sobre o Pacífico, um em torno do paralelo 30° e o outro em torno do paralelo 60°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 02°N/06°N no Pacífico e no Atlântico entre 02°N /04°N.

## Satélite

24 January 2014 - 00Z





## Boletim Técnico | Previsão de Tempo

### Previsão

O destaque da previsão é a chegada de uma frente fria ao Sul do Brasil nesta sexta-feira (25/01), que deverá neste dia provocar temporais em parte do RS. Os maiores volumes de chuva devem acontecer nas áreas de fronteira com o Uruguai, mas nas outras áreas do país o forte calor favorece a formação de instabilidades convectivas. No decorrer do sábado (26), o sistema avançará provocando chuva também em SC. Além da chuva, esta frente romperá a onda de calor dos últimos dias, provocando um forte declínio nas temperaturas no RS e em SC. A tendência é de que o sistema não avance mais do que a faixa sul de SC, mantendo um canal de umidade entre o Atlântico e interior do continente. Espera-se para este final de semana (26 e 27) tempo com muita nebulosidade e condição para chuva forte em áreas do norte do RS, SC e PR. A chuva forte também deve atingir o Centro-Oeste, grande parte da Região Norte, MA e PI. Por outro lado, o estabelecimento de uma área de alta pressão em 500 hPa dificultará a formação de nuvens de chuva na Região Sudeste, mantendo as temperaturas elevadas e as chuvas mal distribuídas. No início da próxima semana, a passagem de um cavado em 500 hPa entre a Argentina, Paraguai e Sul do Brasil deixará o tempo instável na Bacia do Prata, Uruguai e parte do RS. Não há perspectivas de mudanças no padrão de chuva na Região Sudeste pelo menos pelos próximos 15 dias, ou seja, as chuvas terão baixos volumes e distribuição irregular.

<br><br>

Elaborado pelos Meteorologistas Caetano Mancini e Henri Pinheiro

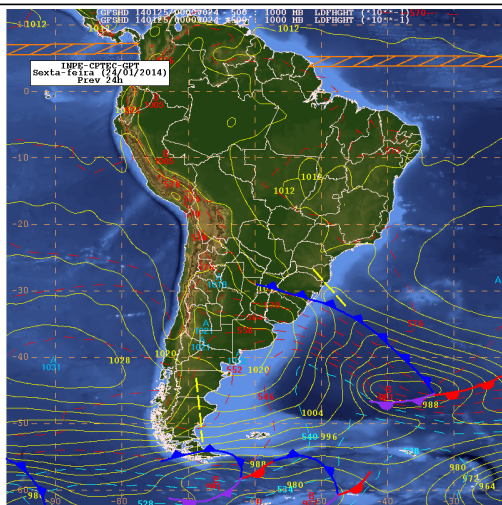




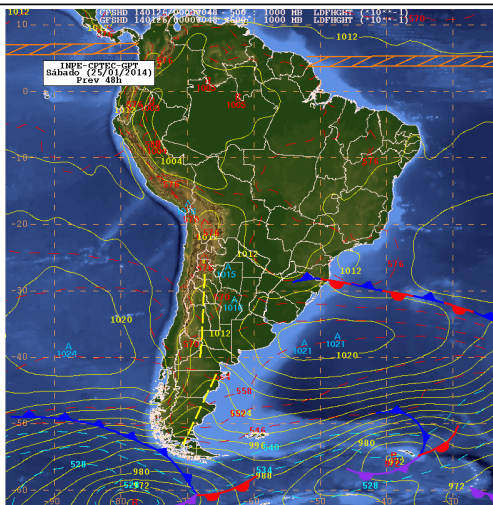
# Boletim Técnico | Previsão de Tempo

## Mapas de Previsão

24 horas

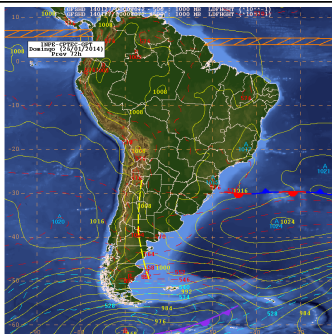


48 horas

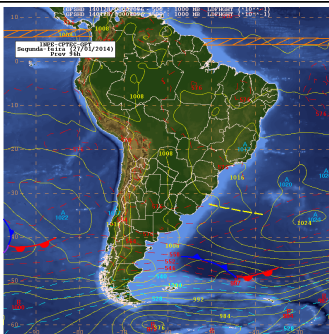


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

